



Panorama de Desenvolvimento Econômico do Rio de Janeiro

Secretaria Municipal de Desenvolvimento

15 de Setembro de 2009

Agenda



1

Economia da Cidade

2

Setores estratégicos para a Cidade

Agenda



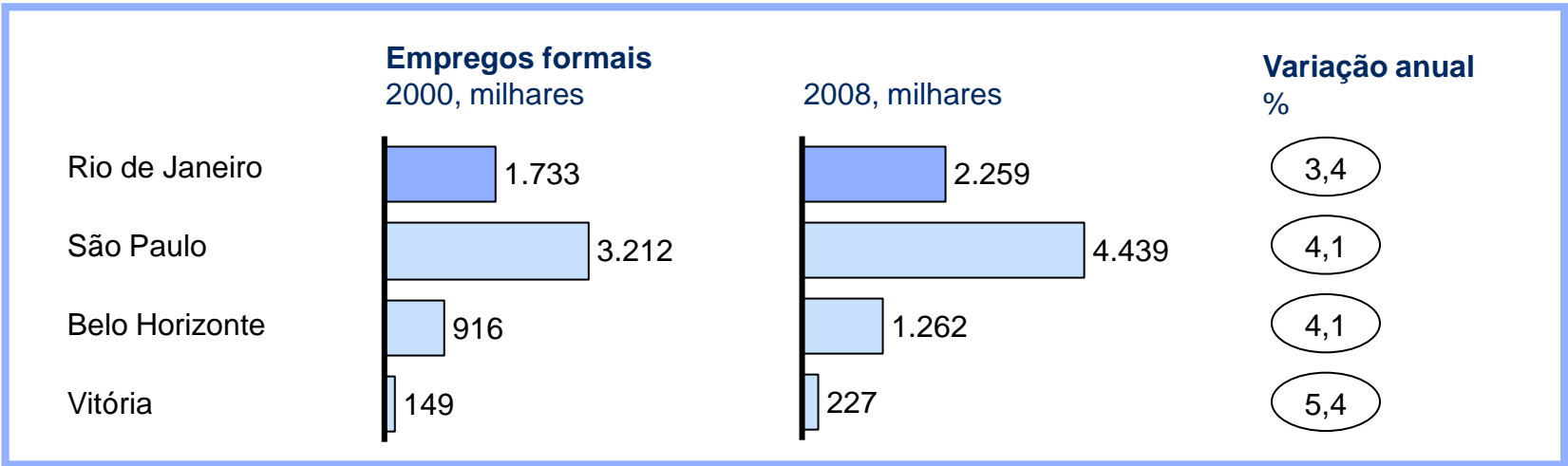
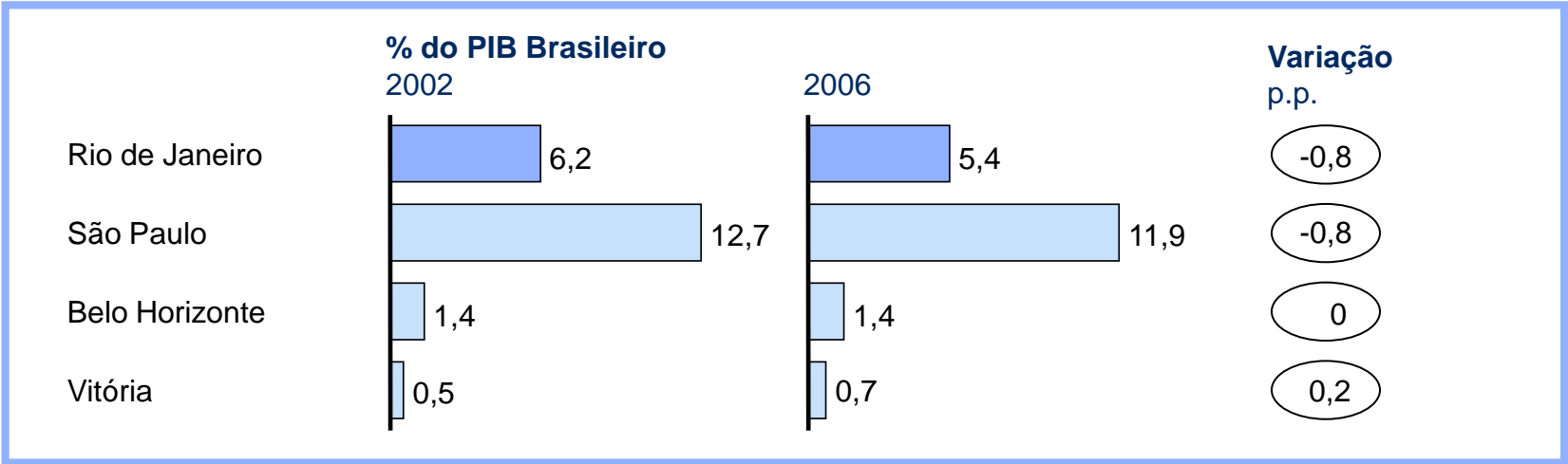
1

Economia da Cidade

2

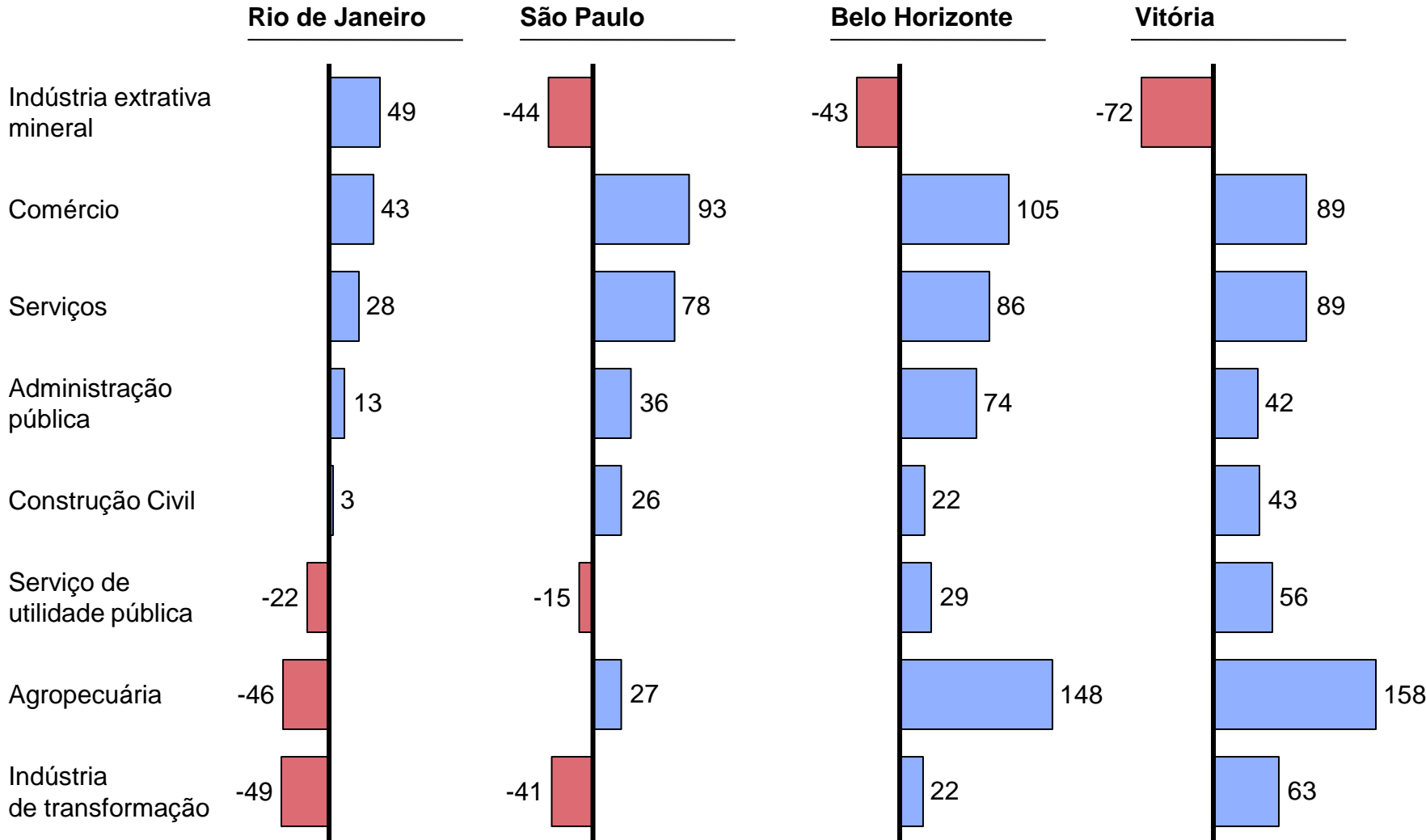
Setores estratégicos para a Cidade

A Cidade do Rio apresenta um dinamismo inferior as capitais do Sudeste, mesmo no período mais recente



A exceção da indústria extrativa mineral, em todos os outros setores o Rio tem um desempenho inferior ao das demais capitais do Sudeste

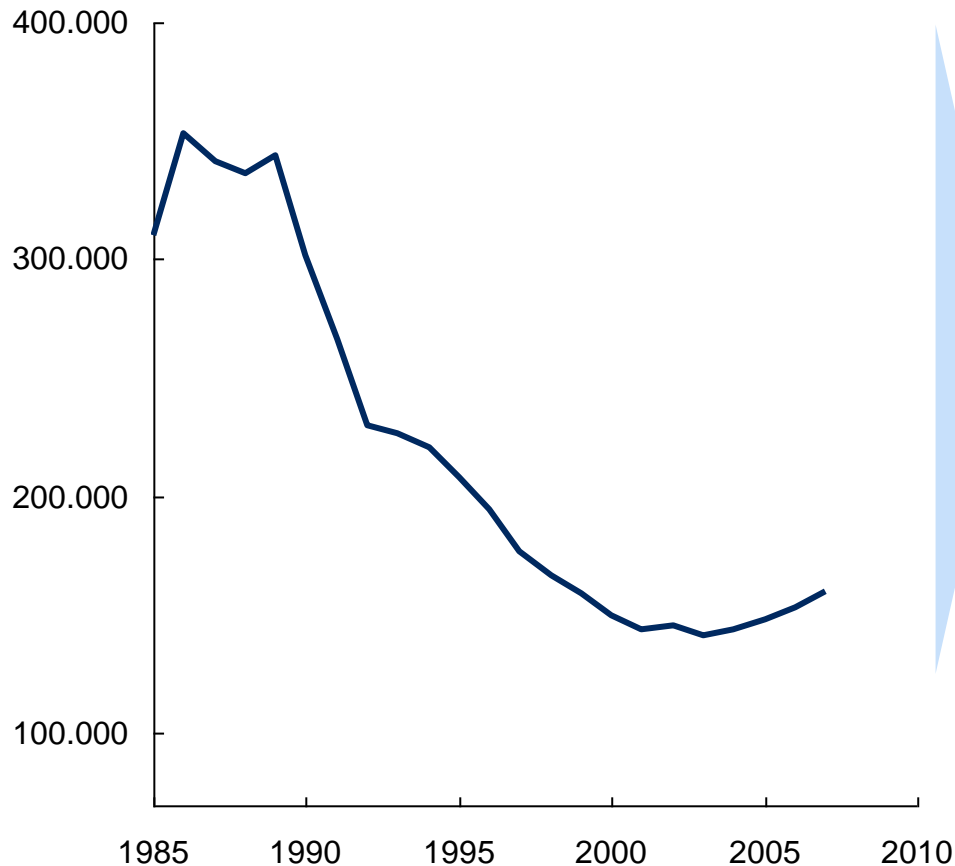
Variação percentual do número de empregos formais entre 1985 e 2007



A indústria de transformação é retrato do esvaziamento do município do Rio de Janeiro, apesar dos últimos sinais de melhora

Número de empregos na indústria de transformação no município do Rio de Janeiro

Empregos formais na indústria de transformação



Principais causas estruturais:

- Violência
- Falta de infra-estrutura
- Ambiente de negócio desfavorável

Exemplos de empresas que saíram do Rio de Janeiro nos últimos anos:

- Parmalat (Acari)
- Gillette (Benfica)
- Johnson (Curicica)
- Glaxo (Curicica)
- Schering (Curicica)
- Kibon (Mangueira)
- Bering (Santo Cristo)
- Leite de Rosas (São Cristóvão)
- Souza Cruz (Higienópolis)

O Rio de Janeiro comparado a outras regiões metropolitanas

Taxa de desemprego	2005	2006	2007	2008
Município RJ	5,9	5,9	5,2	5,6
Regiões Metropolitanas	8,3	8,4	7,4	6,8
MRJ / Regiões Metropolitanas	71%	70%	70%	82%

Milhares

Postos formais de trabalho	2005	2006	2007	2008
Município RJ	1.567	1.625	1.710	1.794
<i>Cresc %</i>	<i>na</i>	3,7%	5,2%	4,9%
Brasil	26.778	28.006	29.624	31.076
<i>Cresc %</i>	<i>na</i>	4,6%	5,8%	4,9%

Reais

Rend. médio do trabalho formal	2005	2006	2007	2008
Município RJ	1.438	1.453	1.535	1.601
Regiões Metropolitanas	1.168	1.214	1.252	1.295
MRJ / Regiões Metropolitanas	123%	120%	123%	124%

Grau de formalização do trabalho	2005	2006	2007	2008
Município RJ	54,3%	55,6%	56,4%	57,3%
Regiões Metropolitanas	52,3%	53,4%	54,4%	56,2%

Participação PIB Brasil	2003	2004	2005	2006
Rio de Janeiro	5,6%	5,8%	5,5%	5,4%
São Paulo	12,3%	11,6%	12,2%	11,9%
Belo Horizonte	1,4%	1,4%	1,3%	1,4%
Vitória	0,5%	0,6%	0,7%	0,7%

Indicadores econômicos por área de planejamento

População	AP1	AP2	AP3	AP4	AP5	Total
Residentes	268.280	997.478	2.353.590	682.051	1.556.505	5.857.904
% Total População Residente	4,6%	17,0%	40,2%	11,6%	26,6%	100%
Entre 18 e 29 anos	57.137	191.437	479.099	148.314	331.730	1.207.717
% Total População de 18-29 anos	4,7%	15,9%	39,7%	12,3%	27,5%	100%

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Censo Demográfico 2000

Emprego	AP1	AP2	AP3	AP4	AP5	Total
Pessoas Empregadas	930.824	362.349	432.727	216.436	127.278	2.069.614
% Pessoas Empregadas	45,0%	17,5%	20,9%	10,5%	6,1%	100%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego - MTE, Relação Anual de Informações Sociais - RAIS.

Distribuição de Renda	AP1	AP2	AP3	AP4	AP5
Até 2 salários mínimos	25,8%	10,5%	25,0%	20,1%	30,3%
Entre 2 e 5 salários mínimos	31,1%	15,3%	29,2%	24,3%	32,7%
Entre 5 e 10 salários mínimos	21,5%	19,1%	23,0%	18,7%	18,9%
Acima de 10 salários mínimos	13,0%	50,3%	14,4%	29,3%	7,0%
Sem rendimento regular mensal	8,6%	4,7%	8,4%	7,6%	11,1%
Total	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Censo Demográfico, 2000

Índice IDH	Índice	# Ranking
AP 1	0,84	2
AP 2	0,90	1
AP 3	0,80	4
AP 4	0,84	2
AP 5	0,78	5
MRJ	0,84	-

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE - 2001

Agenda



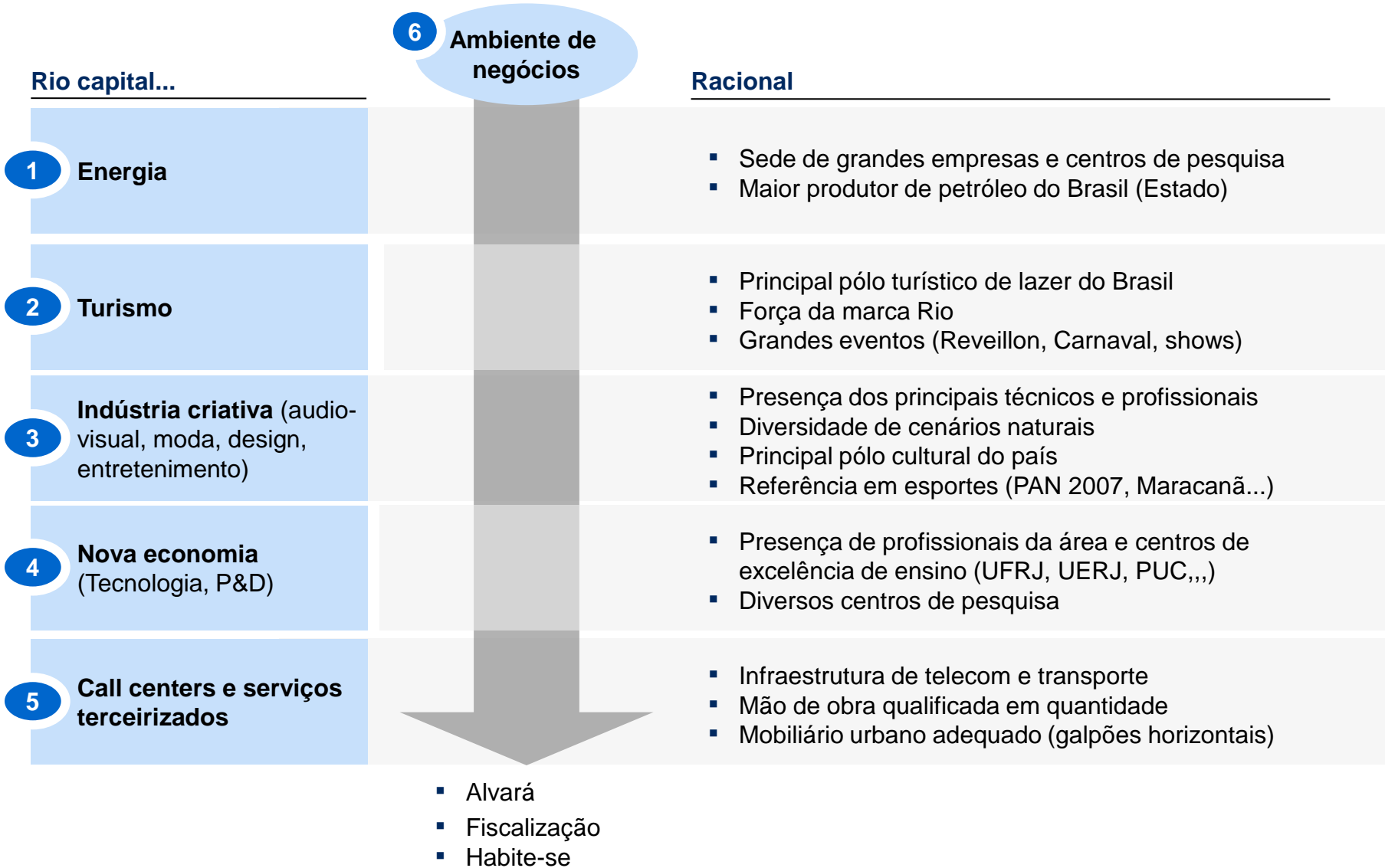
1

Economia da cidade

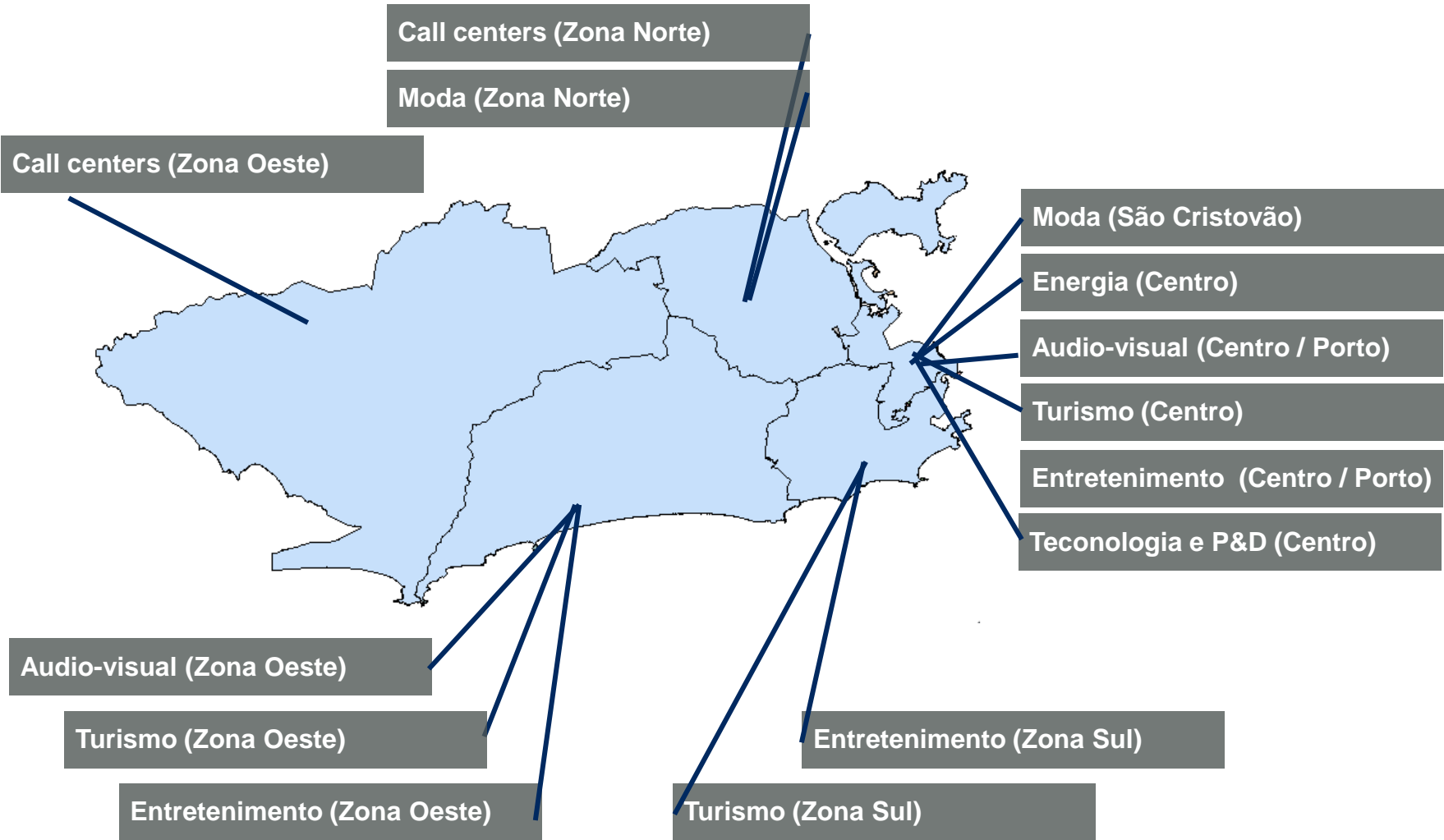
2

Setores estratégicos para a Cidade

6 Prioridades em desenvolvimento econômico



Os setores prioritizados devem sustentar o desenvolvimento urbano de toda a cidade



Adicionalmente, algumas áreas da Cidade deverão ter atenção específica devido a sua importância estratégica para o desenvolvimento local

